

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DOUTORADO EM MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

HIEDA MARIA PAGLIOSA CORONA

**A REPRODUÇÃO SOCIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO
METROPOLITANA DE CURITIBA EM SUAS MÚLTIPLAS INTERRELAÇÕES**

Tese apresentada no Programa de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal do Paraná (UFPR), como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural.

Comitê de orientação:
Profª. Dra. Ângela Duarte Damasceno Ferreira.
Profª. Dra. Magda Zanoni

CURITIBA
MARÇO 2006

*Ao luiz, rafael, bruno, joana, gabriela e a vida sempre
renovada nas futuras gerações*

AGRADECIMENTOS

Inicialmente eu gostaria de fazer uma breve homenagem ao meu pai (in memóram) que se foi muito cedo, mas que permaneceu na minha lembrança seu carinho, seus ensinamentos e sua crença sobre a importância da educação para o futuro de suas filhas. Ao finalizar mais essa etapa da minha formação acadêmica sinto-me como parte da lógica familiar que procura se reproduzir de geração em geração como uma possibilidade para uma vida melhor.

Ao fazer referência a minha querida e numerosa família gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer o afeto, a dedicação e os cuidados de todos e todas para que eu pudesse concluir meus estudos. Em especial agradecer a força e o carinho de minha mãe.

Agradecer ao meu paciente companheiro Luiz que foi capaz de compreender minha ausência constante nesses últimos quatro anos e de continuar dando o carinho, incentivo e o apoio necessário para que eu finalizasse o doutorado.

Com a mesma intensidade agradeço aos meus filhos Joana, Bruno, Rafael e a Gabriela pela compreensão e companheirismo. Em especial quero agradecer a Joana, minha futura colega de profissão, pelo seu empenho nas transcrições das gravações das entrevistas de campo.

Agradecer a direção da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Unidade do Sudoeste, Campus de Pato Branco, pela liberação para que eu pudesse participar do programa de doutorado da UFPR, em especial aos professores do curso de administração pela compreensão.

Agradecer em especial ao grupo de pesquisa vinculado ao CEPAD/UTFPR que congrega meus queridos amigos e colegas de jornada acadêmica e de projetos para o desenvolvimento do sudoeste, que entenderam e apoiaram meu afastamento temporário de nossas atribuladas atividades. Em especial ao Prof. Braida que gentilmente escreveu um parecer técnico sobre os impactos ambientais das máquinas agrícolas e a Marlize pelo incentivo constante.

Em relação ao doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento são muitos os agradecimentos. Em primeiro lugar quero agradecer a Ângela D. D. Ferreira minha orientadora e querida amiga, pela sua competência, sabedoria e presteza com a qual atendeu as minhas solicitações. Suas contribuições foram de suma importância e sua sensibilidade foi fundamental para aliviar os momentos de maior tensão.

A Magda Zanoni e ao Alfio Brandenburg que com muita gentileza participaram da banca de pré-qualificação da tese e com seus vastos conhecimentos fizeram sugestões que enriqueceram sobremaneira o meu trabalho.

Agradecer aos professores do programa de doutorado que contribuíram para que a nossa formação acadêmica caminhasse no sentido de superar as fronteiras dos saberes disciplinares, em busca do conhecimento das múltiplas dimensões das relações sociedade e natureza.

As funcionárias Cássia e Iolanda pela paciência em nos atender e providenciar as condições para a realização de nossas atividades das oficinas de pesquisa, porque o grupo de doutorandos da linha “do rural” permaneceu por longo tempo utilizando a infra-estrutura do doutorado.

Agradecer a turma V pela troca de informações e conhecimentos e, principalmente, por ter sido ela o espaço de construção de amizades responsáveis pela calorosa discussão teórica e metodológica, bem como, pelos bons momentos de troca de afeto e de descontração. Em especial quero lembrar do grupo de amigos doutorandos da “linha do rural”: o Joel, a Cimone, o Osmar e a Janise.

Para finalizar, quero agradecer com o mais profundo respeito todas as famílias de agricultores que nos receberam e contribuíram de forma decisiva para a realização das teses do nosso grupo de pesquisa. Em especial, gostaria de agradecer às 19 famílias envolvidas na última fase da pesquisa de campo que dedicaram muitas horas nos atendendo com muita paciência e carinho.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	ix
LISTA DE TABELAS.....	x
LISTA DE QUADROS.....	x
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	xi
RESUMO.....	xii
ABSTRACT.....	xiii
RESUMÉ.....	xiv
INTRODUÇÃO	01
CAPÍTULO 1. AS ESTRATÉGIAS DE REPRODUÇÃO SOCIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR: CONSTRUÇÃO DA PROBLEMÁTICA DE PESQUISA.....	07
1.1. Aspectos teóricos	
1.1.1. Categoria de análise: a “reprodução social”.....	07
1.1.2. A interface sociedade e meio ambiente: a possibilidade de superação das fronteiras.....	16
1.1.3. O desenvolvimento rural brasileiro e as condições de reprodução da agricultura familiar.....	24
1.2. A construção da pesquisa interdisciplinar e os procedimentos metodológicos	
1.2.1. A pesquisa interdisciplinar: do diagnóstico socioeconômico e ambiental ao processo de construção da problemática comum.	32
1.2.2. Construção metodológica: a articulação entre o trabalho coletivo e o individual.....	44
1.2.3. A construção dos indicadores e a seleção dos agricultores.....	50
1.2.4. Pressupostos que orientam a análise das estratégias de reprodução social dos	

agricultores familiares.....	60
CAPÍTULO 2. O ESPAÇO FÍSICO E SOCIAL NO QUAL SE DESENVOLVE A AGRICULTURA FAMILIAR NA RMC.....	65
2.1. O rural no contexto do desenvolvimento da região metropolitana de Curitiba	
2.1.1. História da ocupação e o desenvolvimento da RMC.....	65
2.2.2. Políticas públicas para a RMC.....	76
2.2.3. O rural “visível” da RMC.....	82
2.2. As comunidades de Santo Amaro Um, Postinho e Mergulhão: inserção e exclusão – as faces da relação das famílias e das comunidades com a metrópole.....	86
CAPÍTULO 3. A TERRA E O SER AGRICULTOR: POSSIBILIDADES PARA A REPRODUÇÃO DA FAMÍLIA E DA AGRICULTURA FAMILIAR.....	116
3.1. As estratégias fundiárias.....	117
3.2. As estratégias produtivas e técnicas: herança sócio-cultural, os impactos da modernização e a opção pelo sistema atual.....	135
3.3 Relações com o meio ambiente: estratégias de conservação e de enfrentamento às restrições.....	182
CAPÍTULO 4. AS CONDIÇÕES DE VIDA E A DINÂMICA DAS RELAÇÕES SOCIAIS.....	210
4.1 . O quadro geral das condições de vida.....	212
4.1.1. As condições de moradia.....	212
4.1.2. Os meios de transportes próprios.....	215
4.1.3. Escolaridade dos membros residentes com idade acima de 15 anos.....	216
4.1.4. Renda <i>per capita</i> bruta mensal: renda monetária e renda consumo.....	217
4.1.5. A tipologia das condições de vida: uma síntese dos indicadores.....	221
4.2. As estratégias de reprodução social dos agricultores familiares das três comunidades.....	224
4.2.1. O trabalho familiar e a composição da renda familiar: a diversidade das estratégias.....	225
4.2.2. O alimento, a saúde e o saber dos agricultores: aspectos culturais e a segurança alimentar.....	244
4.2.3. As relações sociais: espaços de sociabilidade e da participação.....	268

CAPÍTULO 5. CONCLUSÃO.....	280
5.1. Trajetória histórica: relação das políticas públicas, da ação das empresas e organizações sociais na constituição e desenvolvimento das comunidades.....	283
5.2. As estratégias de reprodução social da agricultura familiar de Mergulhão, Postinho e Santo Amaro Um na relação com as multidimensões da reprodução.....	291
5.2.1. A dinâmica demográfica, a pressão sobre o acesso à terra e as estratégias familiares.....	292
5.2.2. A dinâmica das estratégias econômicas e de relação com o meio ambiente.....	296
5.2.3. A dinâmica das estratégias de reprodução social: condições de vida, relações sociais e participação.....	302
5.3. Comentários finais.....	307
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	 310
 ANEXOS.....	 316